

PREGÃO 030/2015

ESCLARECIMENTOS SOBRE O EDITAL – 04

Perguntas:

1 - Referente à forma de Pagamento:

Em consulta ao Serasa da DESO, foi identificado diversos Protestos, porém, notamos que os Recursos financeiros são provenientes da Receita do PAC –Gov.federal / Gov.Estadual / Min. Da Integração. Solicitamos nos informar quem farão Pagamento deste fornecimento. Qual a garantia do pagamento referente a este fornecimento?

RESPOSTA: De acordo o Engenheiro JOSÉ GABRIEL ALMEIDA DE CAMPOS, Lider da 3.0.03.00.08/GASF/DMAE/DESO.

O contrato a ser firmado como fruto desta licitação, será custeado em 90% através de recursos federais (PAC-MI), E 10% de recursos estaduais. Ademais, os eventuais protestos por ventura identificados, devem referir-se às compras realizadas diretamente pela DESO, e não pelos convênios do PAC, como é o caso em questão.

2 - Pedir esclarecimento a respeito das especificações técnicas das válvulas borboletas do lote 1, no que tange ao processo de vedação das mesmas. As especificações técnicas do edital diz que o sistema de vedação dessas válvulas tem que ser constituído por Poliuretano, com assento em borracha, o que foge da normalidade, pois válvulas borboletas Tri-excêntricas possuem vedação "metal-metal", ou seja não resiliente, que estaria em conformidade com o que disse o Engenheiro JOSÉ GABRIEL ALMEIDA DE CAMPOS, Lider da 3.0.03.00.08/GASF/DMAE/DESO, no esclarecimento nº02 Em resposta ao questionamento enviado pela Licitante através de correspondência em 07/05/2015:

As válvulas borboleta constantes do Lote 1, são de grande importância para nosso sistema, e a válvula de construção tri-excêntrica, nos dá essa segurança, pois dentro de sua característica principal, além do deslocamento do eixo do seu centro ela tem o seu assento e vedação contidos em um cone cuja linha de centro rotaciona em relação ao eixo longitudinal, permitindo que a vedação descreva uma geometria elipsoidal possibilitando que o atrito entre a vedação e a sede seja quase que nula, assegurando alta performance da válvula e consequentemente prolongando de forma significativa a sua vida útil, se comparadas com as construções do tipo excêntrica ou bi-excêntricas.

O histórico que temos ao longo dos anos com a utilização de Buna-n em válvulas borboletas é de que o nível de paradas decorrentes de manutenções é extremamente elevado em razão de suas propriedades mecânicas, como tensão de ruptura, alongamento, compressão e deflexão serem bastante inferiores quando comparadas com as vedações especificadas em nosso edital."

O engenheiro diz que a vedação não pode ser em BUNA-N, mas nas especificações do edital diz que a vedação tem que ser constituída em Poliuretano, com assento em borracha.

Por favor analisar essa possível desconformidade do edital e do engenheiro responsável.

Em anexo se encontra um modelo do desenho técnico válvula borboleta Tri-excêntrica, em conformidade com as normas, que a INTERVALVULAS pretende ofertar nesse pregão, peço a gentileza de autorizar a fazermos nossa proposta com base nesse desenho técnico dessa válvula borboleta Tri-excêntrica vedação "metal-metal" em anexo.

RESPOSTA: De acordo o Engenheiro JOSÉ GABRIEL ALMEIDA DE CAMPOS, Lider da 3.0.03.00.08/GASF/DMAE/DESO.

Conforme consta nas páginas 3 e 7 das especificações técnicas contidas no edital do pregão eletrônico nº 30/2015, o sistema de vedação pode ser composto por Poliuretano ou anéis de aço inoxidável intercalados. Segue abaixo a transcrição do texto:

"Sistema de vedação composto por:

- Sistema constituído por Poliuretano (bi-direcional), com alma em resina epóxi injetada a uma pressão suficiente para se garantir a fixação ao corpo por processo e ferramental especialmente projetado, sem emendas e contínua, com perfil e geometria 360° que impossibilita a deformação ou (grifo nosso):

- Sistema de anéis de aço inoxidável intercalados com grafite de forma a ter-se um disco laminado resiliente.”

3 - Será aceito também sistema de vedação em EPDM, uma vez que a norma AWWA?

RESPOSTA: De acordo o Engenheiro JOSÉ GABRIEL ALMEIDA DE CAMPOS, Lider da 3.0.03.00.08/GASF/DMAE/DESO.

Conforme consta nas páginas 3 e 7 das especificações técnicas contidas no edital do pregão eletrônico nº 30/2015, o sistema de vedação pode ser composto por Poliuretano ou anéis de aço inoxidável intercalados. Segue abaixo a transcrição do texto:

Sistema de vedação composto por:

Sistema constituído por Poliuretano (bi-direcional), com alma em resina epóxi injetada a uma pressão suficiente para se garantir a fixação ao corpo por processo e ferramental especialmente projetado, sem emendas e contínua, com perfil e geometria 360° que impossibilita a deformação ou:

Sistema de anéis de aço inoxidável intercalados com grafite de forma a ter-se um disco laminado resiliente.”

4) Considerando os requisitos de qualidade requeridos pela DESO, favor confirmar que o fornecedor do atuador elétrico deve possuir certificação NBR ISO 9001:2008, com os seguintes requisitos:

- pesquisa e desenvolvimento
- engenharia de aplicação
- produção e comercialização
- instalação e comissionamento de atuadores
- barramentos de campos
- comunicação sem fio
- sistema de automação

4. Confirmar que é requerido apresentar na proposta técnica o memorial de cálculo do dimensionamento do atuador elétrico.

6. Confirmar que a medição da posição do atuador elétrico deve ser feita através de um sensor absoluto de posição, que não dependa de baterias ou outro tipo de energia de backup para manter por tempo indefinido todos os parâmetros do atuador incluindo os limites de fim de curso ao perder a energia de alimentação.

7. Afim de garantir praticidade e agilidade em campo favor confirmar que a configuração e regulagens dos atuadores elétricos devem ser realizadas através de botoeiras não intrusivas do painel de comando, que independem de ferramenta externa de configuração.

9. Considerando que os atuadores objetos deste pregão serão instalados em área sujeita a intempéries, confirmar que a carcaça dos atuadores elétricos devem possuir carcaça em alumínio “Copper Free”.

10. Solicitamos confirmação que os atuadores devem possuir painel de comando local incorporado ao invólucro dos mesmos. Em caso positivo favor informar se o painel a ser fornecido deve ser rotativo e destacável com botoeira local não intrusiva com funções de abrir/fechar e parar, com dispositivo de travamento e “display” gráfico de cristal líquido com visor de vidro temperado para interface com operador.

11. O indicador de posição mecânico com visor de vidro temperado instalado na tampa da Caixa de Controle sendo composto por ponteiro e escala com marcações: totalmente aberta e totalmente fechada é dispositivo de extrema segurança para permitir que o operador visualize a posição da válvula mesmo na falta de energia elétrica.

Confirmar que a DESO requer que o atuador elétrico possua “indicador visual de posição para aberto/fechado”.

12. O edital menciona que os atuadores devem possuir painel de comando local incorporado ao invólucro dos mesmos. Favor informar se o painel a ser fornecido deve ser rotativo com possibilidade de posicionar em qualquer posição em 360° e destacável com botoeira local não intrusiva com funções de abrir/fechar e parar, com dispositivo de travamento e “display” gráfico de cristal líquido com visor de vidro temperado para interface com operador.

13. Favor confirmar que os atuadores a serem fornecidos devem estar equipados com sensor eletrônico de torque em estado sólido que permita a medição contínua de torque com uma precisão melhor do que 5%.

14. Confirmar que os testes de fábrica dos atuadores elétricos devem ser realizados no Brasil.

15. Confirmar que cada Atuador elétrico deve ser individualmente ser testado na fábrica e fornecido com certificado de desempenho.

16. Confirmar que cada Atuador elétrico no teste deve simular a carga típica da válvula (torque especificado) e os seguintes parâmetros devem ser registrados:

- Funcionamento das rotinas de diagnósticos de falhas; rotinas de inicialização e recuperação de falhas;
- Funcionamento do fechamento e abertura das válvulas via comunicação remota
- Funcionamento do fechamento e abertura das válvulas via comando local;

- Torque mínimo e máximo em situação de operação;
- Tempo de abertura e fechamento .
- Acionamento manual via volante;

17. Confirmar que cada Atuador elétrico deve ser individualmente ser testado no campo. Neste caso confirmar se os valores dos serviços devem ser inseridos no custo dos atuadores elétricos ou será aberto item separado para cotação de serviços.

18. Confirmar que cada Atuador elétrico deve ser individualmente ser testado no campo deve constar dos seguintes itens:

- Tempo de resposta do status de campo disparados a partir do atuador até a resposta na casa de controle.
- Funcionamento das rotinas de diagnósticos de falhas
- Funcionamento do fechamento e abertura das válvulas da casa de controle;

RESPOSTA: De acordo o Engenheiro JOSÉ GABRIEL ALMEIDA DE CAMPOS, Lider da 3.0.03.00.08/GASF/DMAE/DESO.

Informamos que:

01 – As normas citadas no edital norteiam que os equipamentos atendem a procedimento específicos de fabricação e montagem.

04 – Não é necessária a apresentação de cálculo de dimensionamento, visto que, a especificação elaborada pelo projetista indica a forma de operação, fruto dos cálculos já preexistentes no projeto.

06 – A especificação técnica é clara que no que diz respeito à posição do atuador, onde serão utilizados somente contatos para informar a sua real posição. O sistema de automação já implantado não contempla tal situação para utilização de sensor de posição, bem como os cabos que já se encontram lançados para operação dos atuadores.

07 – Os atuadores já deverão vir devidamente configurados e regulados de fábrica no que diz respeito aos limites de curso de operação.

09 – No edital não foi especificado a adoção de alumínio "Copper Free".

10 – O atuador deverá ter painel de comando local, sem a utilização de display e o mesmo será fixo ao atuador.

11 – Correto, deverá existir indicador mecânico de posicionamento da válvula.

12 – O painel deverá possuir posicionamento fixo.

13 – Será necessário apenas que haja a informação de que o torque excedeu na abertura e/ou no fechamento, sem a necessidade de informar o valor do torque durante a operação.

14 – Correto, os testes de fábrica deverão ser realizados no Brasil.

15 – Correto.

16 – Correto.

17 – Não haverá testes de campo dos atuadores, sendo de responsabilidade da construtora/montadora a sua correta instalação e comissionamento.

Atenciosamente,

Pedro Gilmar de Gois
Pregoeiro-DESO

